



VÍNCULO EMOCIONAL ENTRE PAIS E FILHOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Renate de Oliveira Raabe - Univali
renateraabe2701@gmail.com

Carina Nunes Bossardi - Univali

RESUMO: Pessoas com altas habilidades/superdotação (AH/SD) apresentam grande facilidade de aprendizagem e tendem a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes. Porém, apesar desta condição, são sujeitos que possuem necessidades especiais, que demandam esforços na promoção de meios que favoreçam o desenvolvimento de seus potenciais, principalmente, nas questões socioafetivas. Para tanto, este trabalho buscou compreender o desenvolvimento do vínculo emocional na perspectiva de pais com filhos que apresentam AH/SD. A pesquisa foi realizada com os pais dos estudantes com AH/SD, matriculados na rede pública de ensino e que, no contraturno, participavam de um projeto de extensão de uma universidade do Estado de Santa Catarina. Neste espaço, as crianças desenvolviam atividades voltadas à tecnologia, educação e psicologia, o que os permitia explorar, experienciar e refletir sobre possibilidades na potencialização de suas habilidades. Adotou-se a abordagem qualitativa e foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os pais de seis estudantes. A análise de conteúdo das entrevistas possibilitou identificar as seguintes categorias para AH/SD: definição, características, rotina e potencialidades. Já a análise do vínculo foi categorizada em: proximidade, confiança, sentimentos, comunicação, envolvimento, atenção e diagnóstico. Os resultados evidenciaram que as características das pessoas com AH/SD são inúmeras, mas se demonstram de forma única a cada indivíduo. O vínculo emocional, na perspectiva dos pais entrevistados, foi caracterizado como uma relação de proximidade, confiança, envolvimento familiar e demonstrações afetivas desde a primeira infância até a fase atual - alguns estudantes encontram-se no final da latência e outros no início da adolescência. O diagnóstico realizado na fase da latência acarretou em mudanças no que concerne a maior compreensão por parte dos pais, das potencialidades e limitações dos filhos. Porém, não modificou significativamente as interações afetivas familiares, mas sim, possibilitou aos pais estarem mais atentos às demandas e necessidades peculiares dos filhos. A contribuição deste trabalho decorre da sistematização do conhecimento sobre o tema de AH/SD e da categorização das relações socioafetivas, tornando-se uma ferramenta útil para auxiliar os pais na maneira de lidar e orientar seus filhos, que muitas vezes têm dificuldades em lidar com a discrepância entre o desenvolvimento intelectual e emocional dos filhos, também pode indicar possibilidades de ampliação da relação família-escola na promoção de desenvolvimento infanto-juvenil saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Vínculo emocional; Altas habilidades; Superdotação; Relações pais-filhos; Relações família-escola.